

As substâncias ilícitas são mais perigosas do que as substâncias legalizadas?

Nem sempre isto ocorre. Os perigos relacionados ao uso de drogas dependem de diversos fatores como, por exemplo: de qual droga estamos falando, das condições em que ela é utilizada e de quem é o usuário. O fato da substância em questão ser ilícita ou legalizada não tem uma relação direta com o perigo que ela oferece. Exemplificando, a maioria dos estudos científicos nos leva a concluir que o álcool é uma substância muito mais nociva e perigosa do que a maconha. Isto não quer dizer que a maconha não ofereça riscos ou que não cause danos, mas estes são menores do que os observados entre usuários de álcool. Temos a tendência a considerar que substâncias como o álcool não são tão problemáticas e prejudiciais quanto as drogas ilegais (ilícitas) apenas porque são legalizadas. Esta é uma maneira incorreta de se pensar. Assim, observamos que na nossa cultura há excessiva intolerância com as drogas chamadas ilícitas e, por outro lado, somos demasiadamente tolerantes com relação às drogas legalizadas (álcool, medicamentos, tabaco, entre outros).

As 'drogas naturais' são menos perigosas do que as 'drogas químicas'?

Não. Substâncias obtidas a partir de plantas, como a cocaína, podem ser tão ou até mesmo mais perigosas do que as drogas produzidas em laboratórios, como o LSD.

Este caderno é parte integrante da Revista APM - Edição nº 558 - Julho de 2005